

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR¹

Gleiser Mauricio Finatto², Lia Geovana Sala³.

¹ Projeto de pesquisa baseada em um Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia Civil

² Acadêmico do 9º semestre do Curso de Engenharia Civil da Unijui

³ Professora Mestre do Departamento de Ciências Exatas e Engenharia da Unijui

Introdução

O grande aumento populacional e o uso desenfreado dos recursos naturais e degradação do meio ambiente, vêm se tornando uma grande preocupação para a sociedade. Pessoas, cidades e grandes empresas, agem em prol de um desenvolvimento sustentável, para que de alguma forma a relação humana e meio ambiente, seja respeitosa e equilibrada.

O que determina um desenvolvimento sustentável são alguns princípios básicos como a preocupação das gerações futuras, a proteção da integridade dos ecossistemas, a população de baixa renda e a participação da população como um todo. Levando em consideração estes fatores, as Instituições de Ensino Superior, exercem papel decisivo e fundamental para que através de uma educação ambiental, formem profissionais mais responsáveis com o meio ambiente.

Metodologia

O presente estudo será elaborado através de pesquisa a partir de publicações, dissertações e revisão bibliográfica.

Revisão Bibliográfica

Conforme Brandon (apud SPERB,2000), talvez a definição de desenvolvimento sustentável mais largamente divulgada seja aquela definida pela “United Nations World Commission on Environment and Development”, em 1987, através do documento intitulado “Our common Future”, também conhecido como “The Brundtland Report”. Este documento que define desenvolvimento sustentável representa um processo de mudança, onde a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional devem estar em harmonia e devem aumentar o potencial de suprimento das necessidades e aspirações humanas.

A educação ambiental é um dos pilares para um desenvolvimento sustentável, sendo assim Instituições de Ensino Superior (IES) assumem uma grande responsabilidade na formação de profissionais com uma visão mais ética em relação ao meio ambiente. Segundo Salgado e Cantarina (2006), levando em conta o seu papel de liderança sobre a sociedade, as IES podem contribuir, para a formação de uma sociedade mais justa economicamente, socialmente e ambientalmente.

As IES têm papel fundamental no desenvolvimento sustentável, como justificado por Tauchen e Brandli (2006), os quais afirmam que há duas correntes de pensamento principais: a primeira

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

destaca a questão educacional como uma prática fundamental para que as IES, através da formação, possam contribuir na qualificação de seus egressos, futuros tomadores de decisões, para que incluam em suas práticas profissionais a preocupação com as questões ambientais; a segunda destaca a postura de algumas IES na implementação de um SGA em seus campi universitários como modelos e exemplos práticos de gestão sustentável para a sociedade.

Tauchen et al. (2005) enfatizam que o desenvolvimento sustentável procura nas IES um agente especialmente equipado para liderar o caminho. Existem razões significativas para as IES implantar um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), sendo várias delas comparadas a um pequeno centro urbano, que envolvem vários tipos de atividades, seja da parte de pesquisa e extensão ou de operação, como bares e restaurantes. Um Campus Universitário deve possuir também o mínimo de infraestrutura, como redes de abastecimento de água e energia, saneamento básico e vias de acesso. Como consequência há uma geração de resíduos sólidos, efluentes líquidos e consumo de recursos naturais.

As Universidades e outras Instituições de Ensino Superior precisam praticar aquilo que ensinam para que possam combater os impactos ambientais gerados, e com isso, sirvam de exemplo no cumprimento da legislação, saindo do campo teórico para a prática. Segundo Tauchen et al. (2009) as IES, como instituições de ensino e pesquisa, têm uma importante contribuição para a sustentabilidade ambiental, além do seu efeito potencial na modificação da mentalidade das pessoas pela educação.

Neste contexto também surgiu na Europa o projeto do Ecocampus, ou Universidade Sustentável, como um sistema de gerenciamento ambiental direcionado às IES. O projeto permite às faculdades e universidades serem reconhecidas por suas práticas de sustentabilidade ambiental. Baseia-se no estabelecimento de um sistema de gerência ambiental compatível com a NBR ISO 14001:2004 – Sistemas de Gestão Ambiental, podendo as instituições atender os requisitos de forma gradativa o que permite maior flexibilidade.

Segundo Tauchen (2006), os certificados são concedidos de acordo da etapa implementada.

Silva (2002) afirma que as IES “tem buscado cumprir sua missão de gerar o saber e lutar pela proteção ambiental, sensibilizando pessoas de todas as classes, em todo o mundo”. O desenvolvimento de tecnologias mais limpas, a diminuição da geração de resíduos, a substituição de insumos tóxicos e a geração de uma nova cultura capaz de aprender, gerar e aperfeiçoar conhecimentos adquiridos tem alimentado a produção de conhecimentos na área ambiental e é a resposta econômica, social e ambiental que a sociedade global espera da produção acadêmica, permitindo às empresas atenderem às necessidades da sociedade de consumo reduzindo sua pegada ecológica através da socialização da produção de conhecimentos, do respeito a relação homem-ambiente e à diversidade de culturas, costumes e características locais próprias.

Jabbour (2010), ao propor a inserção das instituições de ensino “verde”, estabelece agentes e métricas para a consolidação da cultura sustentável. Os agentes seriam formados por: a) atuais alunos, sobre os quais se colocaria o foco do desenvolvimento de pesquisas na área, para propor melhores práticas ao meio ambiente; b) futuros alunos, que veriam na escola um diferencial competitivo alinhado com os seus objetivos de educação e pesquisa e; c) professores, empregados e estudantes, na forma de avaliar as forças e fraquezas da Instituição, no ambiente da gestão. Em

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

relação às métricas para consolidação das ações, por meio de sua adoção e disseminação para o ambiente, o autor propõe a formalização dessas ações como a reflexão de inserção de disciplinas sustentáveis como obrigatórias de um curso e, efetividade nas ações, que analisa, de fato, o nível de contribuição das atividades realizadas para a consciência ambiental, trazendo reconhecimento externo para a Instituição.

Moore (2005) propôs uma lista de recomendações para auxiliar as universidades e faculdades no planejamento e construção de programas educacionais com foco sustentável. Entre os resultados sugeridos, a inclusão da “cultura sustentável” em todas as decisões da Instituição de Ensino é essencial. A NBR ISO14001-2004 têm por objetivo prover as organizações de elementos de um sistema da gestão ambiental (SGA) eficaz que possam ser integrados a outros requisitos da gestão, e auxiliá-las a alcançar seus objetivos ambientais e econômicos.

Conclusão

O desenvolvimento de atividades sustentáveis, é uma preocupação real e cada vez mais difundida na atualidade, sendo uma das vias mais fáceis de conscientização da população através da educação ambiental. Conclui-se então que as IES cada vez mais têm investido em um desenvolvimento sustentável, tanto em sua estrutura física, bem como, na formação de profissionais engajados com as questões ambientais.

Referências Bibliográficas

- ABNT NBR ISO 14001, Sistemas de Gestão Ambiental – Requisitos com orientações para uso, dez. 2004.
- JABBOUR, C. J. C. Greening of business schools: a systemic view. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, v. 11, n.1, p. 49-60, 2010.
- MOORE, J.; PAGANI, F.; QUAYLE, M.; ROBINSON, J.; SAWADA, B.; SPIEGELMAN, G.; WYNSBERGHE, R.W. Recreating the university from within: collaborative reflections on the University of British Columbia’s engagement with sustainability. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, v. 6, n. 1, p. 65-80, 2005.
- SPERB, M. R. Avaliação de tipologias habitacionais a partir da caracterização de impactos ambientais relacionados a materiais de construção. 2000. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil). UFRGS, Porto Alegre.
- SALGADO, M. F. de M. A.; CANTARINA, A. A. A. O papel das Instituições de ensino superior na formação socioambiental dos futuros profissionais. XXVI ENEGEP, Fortaleza, out. 2006.
- TAUCHEN, J.; BRANDLI, L.L. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. *Gestão & Produção*, v.13, n.3, p.503-515, set./dez. 2006.
- TAUCHEN, J.; BRANDLI, L.L.; FEIX, Rodrigo.; FRANDOLOSO, M. A.L.; BENDER, C. M. Análise Quantitativa das Práticas de Sustentabilidade das Instituições de Ensino Superior. 2006.